

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Março/2012

O índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -1,65% em março de 2012, e declínio de -1,57% no acumulado do 1º semestre, ambos em comparação com o mesmo período de 2011.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em março de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo permaneceu próximo a estabilidade (+0,11%), assim como o número de horas pagas (-0,01%), ambos comparados ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais.

Por outro lado, a folha de pagamento real apresentou recuo de -4,39% na mesma base de comparação. Setorialmente, o salário real diminuiu em treze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-20,03%), Fabricação de meios de transportes (-14,86%), Papel e gráfica (-10,85%) e Indústria Extrativa (-10,06%). Em contrapartida, os setores de Produtos Químicos (+28,63%) e Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (+16,89%) exerceram os principais impactos positivos sobre o total da indústria (Tabela 3).

Na comparação com o mês de março de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba teve redução de -1,65%, acumulando treze meses consecutivos de queda nesta base de comparação. O desempenho ficou abaixo da média nacional (-1,16%), sendo que dos dez estados abrangidos pela pesquisa, seis apresentaram diminuição no seu contingente de trabalhadores, com o Espírito Santo se posicionando na sétima posição no ranking das Unidades da Federação (Gráfico 2).

O resultado foi influenciado pela Indústria de Transformação que apresentou um arrefecimento de -1,88%. Entre os segmentos, o maior declínio foi observado em Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação (-23,16%), Borracha e plástico (-17,63%) e Têxtil (-14,63%) (Gráfico 3 e Tabela 2).

No 1º trimestre de 2012, o emprego industrial apresentou queda de -1,57%, em relação ao mesmo período de 2011, com resultado abaixo da média brasileira (-0,78%). O comportamento foi influenciado pela queda ocorrida na Indústria de Transformação (-1,91%), visto que a Indústria Extrativa obteve elevação de +1,69%. Entre os dezesseis segmentos analisados da Indústria de Transformação, onze tiveram recuo no seu índice de pessoal ocupado, com a maior queda ocorrida no segmento de Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicação (-23,39%). Já entre os cinco segmentos que apresentaram elevação, destaca-se Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos com alta de +10,78% (Gráfico 3 e Tabela 2).

Seguindo o comportamento do emprego, no 1º trimestre de 2012, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria recuou -2,97% frente ao 1º trimestre de 2011. Conforme Gráfico 4 observa-se que o maior declínio também foi sentido no segmento de Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-26,10%).

Por outro lado, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores industriais capixabas cresceu +7,42% na comparação com o 1º trimestre de 2011. Vale destacar que a principal influência veio da Indústria Extrativa, que apontou crescimento de +23,05%; já a Indústria de Transformação apresentou recuperação e fechou o 1º trimestre do ano com aumento de +2,75%, alavancada principalmente pelo segmento de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+25,01%).

No acumulado 12 meses, as perdas sobre o nível de ocupação na indústria atingiram o patamar de -1,70%, sexta queda consecutiva nesta base de comparação. Em relação ao número de horas pagas e a folha de pagamento real, apresentaram crescimento de +1,25% e +2,65%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mar12/Fev12*	Mar12/Mar11	1º Trim 2012/ 1º Trim2011	Acumulado 12 meses ¹
Brasil				
Pessoal Ocupado	-0,43	-1,16	-0,78	-0,18
Número de Horas Pagas	-1,21	-1,54	-1,20	-0,41
Folha de Pagamento Real	-0,67	4,19	4,62	3,85
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	0,11	-1,65	-1,57	-1,70
Número de Horas Pagas	-0,01	3,16	-2,97	1,25
Folha de Pagamento Real	-4,39	3,87	7,42	2,65

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-estar e do Setor público - IJSN

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Mar12/Fev11	Mar12/Mar11	1º Trim 2012/ 1º Trim2011	Acumulado 12 meses ¹
Indústria geral	0,11	-1,65	-1,57	-1,70
Indústrias extrativas	-1,08	0,56	1,69	1,03
Indústria de transformação	0,20	-1,88	-1,91	-1,99
Alimentos e bebidas	-1,17	0,91	3,61	7,53
Têxtil	-5,38	-14,63	-12,22	-29,95
Vestuário	0,60	-8,83	-10,13	-11,22
Calçados e couro	0,20	-4,21	-0,67	11,07
Madeira	-3,53	-10,71	-10,42	-2,82
Papel e gráfica	0,54	-9,58	-10,63	-3,60
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-4,36	3,32	5,55	-31,25
Produtos químicos	3,01	-2,64	-7,16	-3,51
Borracha e plástico	-1,56	-17,63	-15,01	-8,54
Minerais não-metálicos	0,50	-1,70	-1,60	-1,69
Metalurgia básica	0,54	2,58	1,95	-0,59
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,85	12,88	10,78	2,08
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	2,94	2,77	-0,66	-0,53
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-3,48	-23,16	-23,39	-22,87
Fabricação de meios de transporte	4,21	-4,71	-3,51	2,83
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	1,20	1,59	1,94	-0,98

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real na Indústria por segmentos - ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Mar12/Fev11	Mar12/Mar11	1º Trim 2012/ 1º Trim2011	Acumulado 12 meses ¹
Indústria geral	-4,39	3,87	7,42	2,65
Indústrias extrativas	-10,06	15,51	23,05	13,99
Indústria de transformação	-0,38	1,02	2,75	-0,39
Alimentos e bebidas	-7,74	-2,41	7,14	6,30
Têxtil	-6,16	-14,37	-12,22	-19,48
Vestuário	0,02	-3,74	-3,62	-4,71
Calçados e couro	-0,02	5,04	6,74	9,61
Madeira	0,07	-5,34	-5,39	-0,97
Papel e gráfica	-10,85	-30,25	-20,97	-7,43
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	4,87	38,29	25,01	-32,01
Produtos químicos	28,63	18,30	1,17	1,58
Borracha e plástico	-2,65	-1,52	-2,45	5,97
Minerais não-metálicos	-1,42	11,08	16,94	12,45
Metalurgia básica	-1,89	2,71	6,25	-11,59
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-4,90	7,02	11,93	1,81
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	16,89	5,07	-7,37	1,18
Máq. e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comun.	-20,03	-16,75	-12,48	-10,06
Fabricação de meios de transporte	-14,86	-3,60	3,83	7,88
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,38	2,27	5,47	4,06

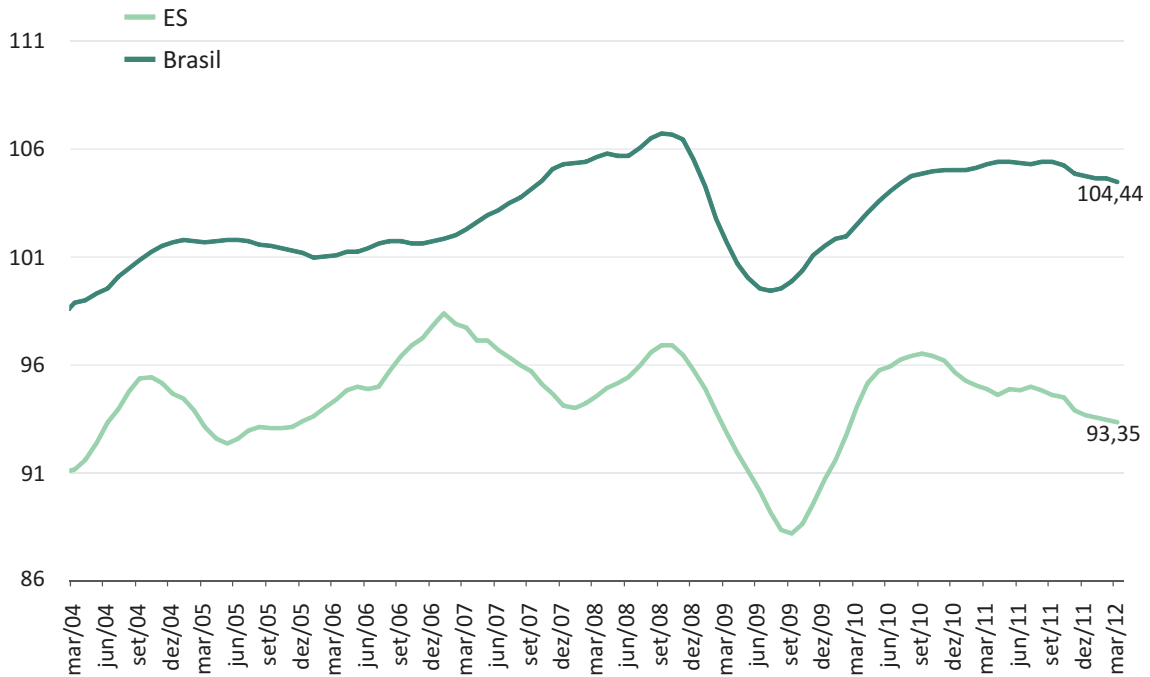
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

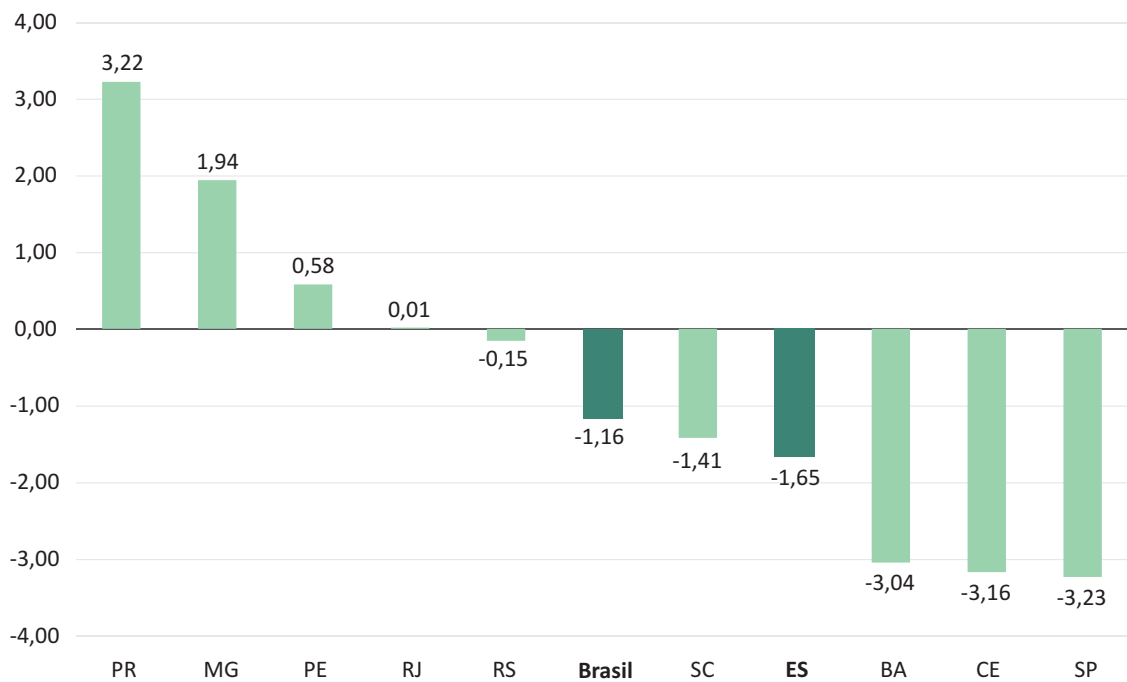
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal



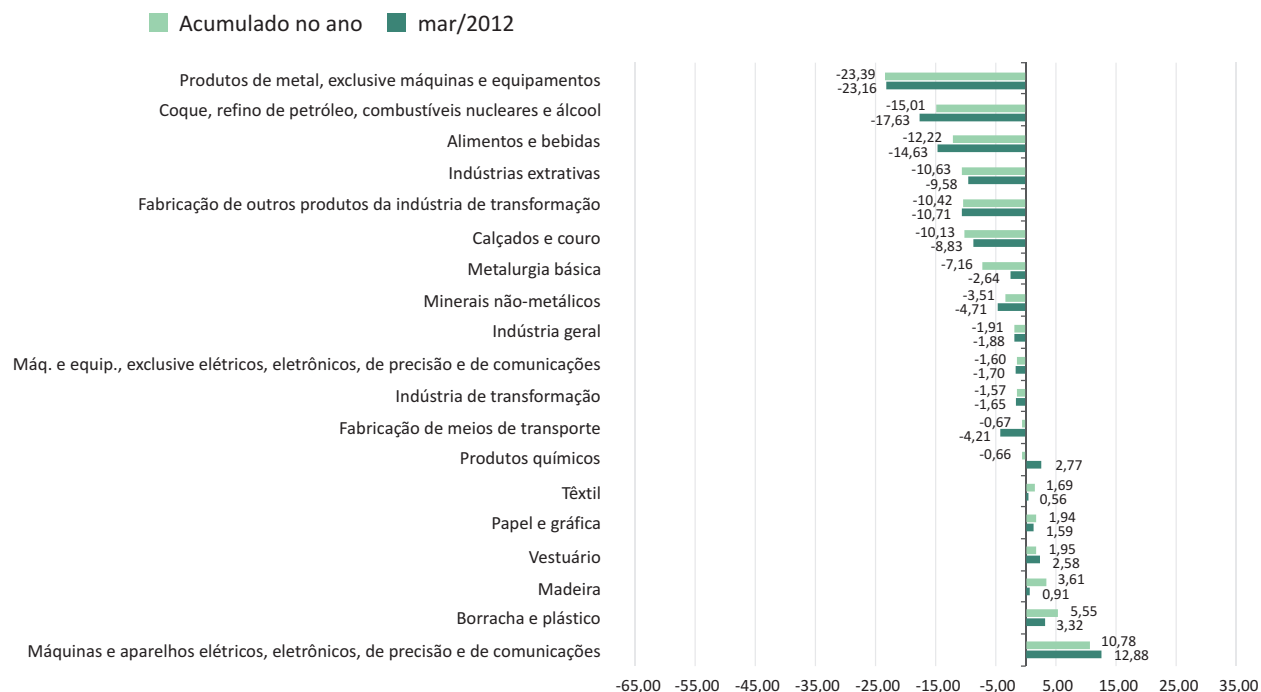
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Mar 2012 / Mar 2011



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

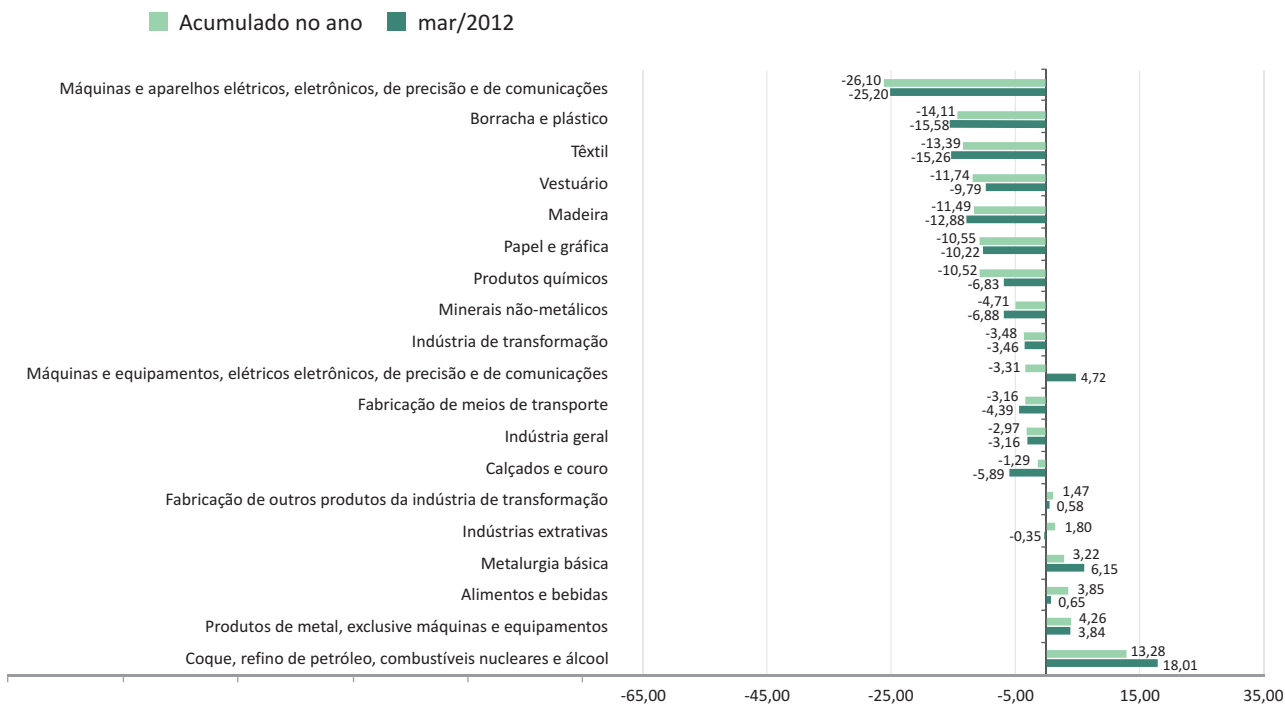
Gráfico 3 - Emprego Industrial por Setores – ES
Variação (%) Mar 2012 / Mar 2011



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Horas Pagas na Indústria por setores – ES
Variação (%) Mar 2012 / Mar 2011



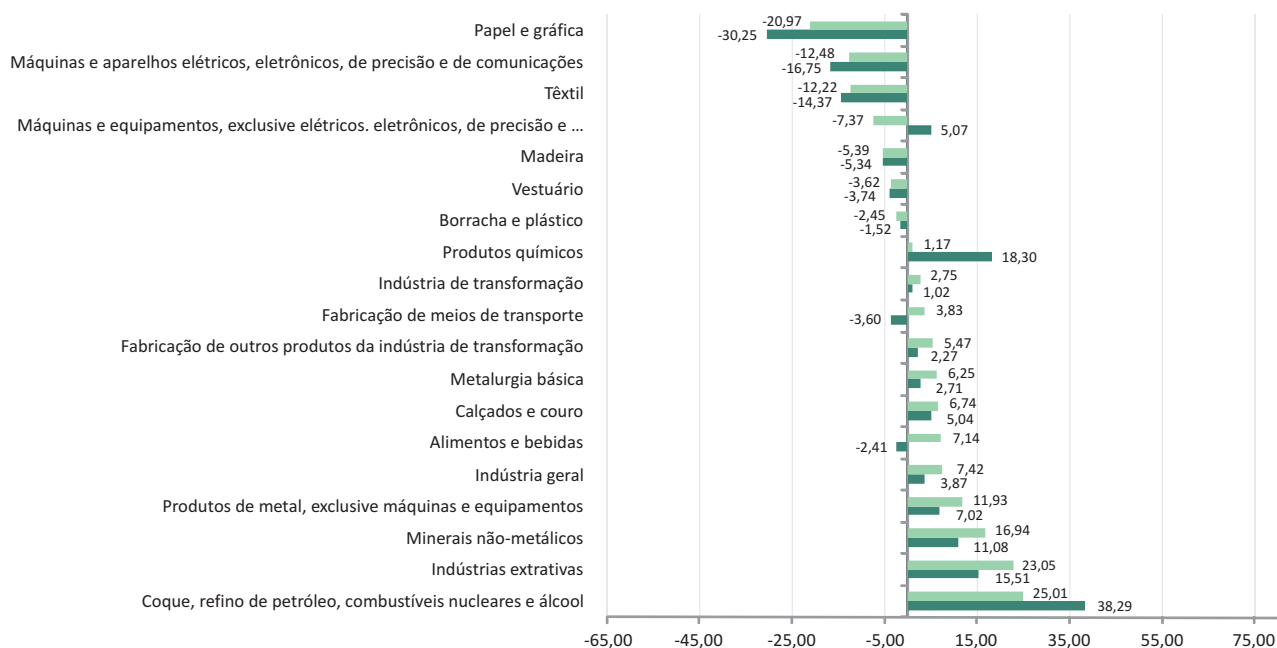
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – ES

Variação (%) Mar 2012 / Mar 2011

■ Acumulado no ano ■ mar/2012



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resenha de Conjuntura – 41

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento

Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrazi

Thamirys Figueredo Evangelista (estagiária)

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN